
Composições hipnóticas marcam a sexta exposição do pernambucano José Patrício na Galeria Nara Roesler

Cerca de 16 obras produzidas apenas com matizes entre o branco e o preto imprimem movimento, dinâmica e ritmo aos olhos do espectador

abertura: 28 de mar 2020 | exposição: 30 mar –16 mai 2020

A **Galeria Nara Roesler | São Paulo** apresenta, de **30 de março a 16 de maio de 2020**, a mostra individual **José Patrício: *Potência criadora infinita***, com curadoria de **Paula Braga**. A exposição reúne 16 obras produzidas recentemente pelo artista pernambucano, que se consagrou pela utilização de procedimentos emprestados da matemática e de objetos retirados do cotidiano para a construção de composições hipnóticas.

Desde o final da década de 1990, Patrício vem explorando metodicamente materiais do dia a dia, como bonecos de plástico, botões, dados e dominós. A aparente banalidade desses objetos poderia facilmente remeter à esfera lúdica do jogo e da fantasia infantil, contudo, o arranjo sistemático os esvazia de sua função, transformando-os em imagens surpreendentes.

Para além do gesto de apropriação e de deslocamento de objetos da esfera comum para o universo da arte, o serialismo e a reprodutibilidade são também elementos estruturantes de sua prática. Reunir, em uma mesma composição, uma vasta quantidade de um único elemento determina um movimento duplo.

Assim, esse objeto pode tanto manter-se identificável em sua individualidade quanto ser descaracterizado, em função da abundância assombrosa de semelhantes unidos pela regularidade do gesto composicional.

Em sua sexta exposição na Galeria Nara Roesler, José Patrício se aprofunda na busca, já recorrente em sua prática, pelo potencial estético de objetos comuns modificando suas configurações de forma a ampliar suas possibilidades formais, fazendo transparecer, por exemplo, ritmos e cores.

O elemento eleito para suas composições são pequenas peças cúbicas de plástico, cuja tonalidade passa do branco ao preto, percorrendo uma ampla escala de cinzas. Contudo, a variedade dos 22 tons torna-se uma ferramenta econômica. Ao excluir a profusão cromática, a estrutura dos trabalhos fica ainda mais pronunciada e deixa transparecer as impressões de movimento, dinâmica e ritmo.

Esse fato mostra-se evidente nessa nova série, na qual os próprios títulos dos trabalhos – *circuito tonal*, *trajetória sobre preto*, *trajetória sobre branco* – ressaltam o caráter de fluxo que vibra em seus arranjos. O movimento está incorporado em sua prática não só como desenvolvimento de uma pesquisa artística, mas na abertura às possibilidades combinatórias, que não se esgotam. Mesmo utilizando poucos elementos, que, em cada quadro, recebem uma sequência fixa, a diversidade de arranjos não tem fim.

Segundo a curadora Paula Braga, essas composições excêntricas e concêntricas que capturam o olhar do público, mais do que o resultado da insistência do artista no processo criador, são uma reflexão sobre o próprio tempo, que, finito para nós, torna-se visível a partir da impossibilidade de esgotamento de todas as variedades combinatórias.

José Patrício: Potência criadora infinita

abertura

28 de março de 2020, às 11h

visitação

28 de março – 16 de maio de 2020

segunda a sexta, das 10h às 19h e sábados, das 11h às 15h

galeria nara roesler | são paulo

avenida europa 655

jardim europa 01449-001

são paulo sp brasil

t 55 (11) 2039 5454

sobre o artista

José Patrício nasceu em 1960, em Recife, onde vive e trabalha. Participou de bienais como a 22ª Bienal de São Paulo (1994) e a 3ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul, em Porto Alegre (1994), ambas no Brasil; e a 8ª Bienal de Havana, Cuba (2003). Participações recentes em exposições coletivas incluem: *Ars Combinatoria*, no Hong Kong International Art Fair, em Hong Kong (2012); *Art in Brazil*, no Palais des Beaux Arts, em Bruxelas, Bélgica (2011); e *Bahia, 50 anos de arte brasileira*, no Museu de Arte Moderna da Bahia, em Salvador, Brasil (2009). Suas mais recentes mostras individuais são: *A espiral e o labirinto*, na Galeria Nara Roesler, em São Paulo (2012); *José Patrício: O Número*, na Caixa Cultural, Rio de Janeiro (2010); e *Expansão Múltipla*, na Pinacoteca do Estado de São Paulo (2008), todas no Brasil. Suas obras fazem parte de coleções como a da Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris, França; Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães e Fundação Joaquim Nabuco, ambos no Recife; Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador; Banco Itaú S.A., São Paulo; e Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Coleção Gilberto Chateaubriand, todas no Brasil.

sobre a galeria

A Galeria Nara Roesler, uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil, representa artistas brasileiros e latino-americanos influentes da década de 1950, além de importantes artistas estabelecidos e em início de carreira que dialogam com as tendências inauguradas por essas figuras históricas. Fundada em 1989 por Nara Roesler, a galeria fomenta a inovação curatorial consistentemente, sempre mantendo os mais altos padrões de qualidade em suas produções artísticas. Para tanto, desenvolveu um programa de exposições seletivo e rigoroso, em estreita colaboração com seus artistas; implantou e manteve o programa Roesler Hotel, uma plataforma de projetos curatoriais; e apoiou seus artistas continuamente, para além do espaço da galeria, trabalhando em parceria com instituições e curadores em exposições externas. A galeria duplicou seu espaço expositivo em São Paulo em 2012 e inaugurou novos espaços no Rio de Janeiro, em 2014, e em Nova York, em 2015, dando continuidade à sua missão de proporcionar a melhor plataforma possível para que seus artistas possam expor seus trabalhos.

informações para a imprensa

Galeria Nara Roesler

Comunicação

+55 11 2039-5465 ou press@nararoesler.art